

7º BLOCO DE ATIVIDADES DO ENSINO REMOTO DE EMERGÊNCIA

PERÍODO DE: 21.09.20 a 02.10.20

ANO: 8º

COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENSINO RELIGIOSO, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, INGLÊS, LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA.

PROFESSOR(ES): Tascieli Feltrin, Ana Laura Teichmann, Ana Carine Feltrin de Mattos, Cynara Cardoso, Jivago Furlan Machado, Lorena Brondani, Maria Catarina Melo, Maria Gorete.

QUERIDO ALUNO, LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES:

- ✓ **Este é o SÉTIMO BLOCO de atividades para o ensino remoto de emergência e corresponde ao período do dia 21.09.20 a 02.10.20 .**
- ✓ **Você deverá realizar as atividades propostas de TODOS os componentes curriculares, registrá-las no caderno de cada disciplina, juntamente com a data da semana que a tarefa corresponde.**
- ✓ **Após realizar as atividades e registrá-las nos cadernos, você deverá enviar APENAS o exercício SUBLINHADO de cada disciplina. Cada disciplina indicou apenas uma tarefa para ser devolvida.**
- ✓ **Para os alunos que possuem acesso à internet, APENAS as atividades SUBLINHADAS, de cada disciplina, devem ser feita à caneta e fotografadas e enviadas via MOODLE, até o dia 02.10.20. Não será aceito imagens por e-mail, facebook ou whatsapp.**
- ✓ **Para alunos que não possuem internet ou acesso ao MOODLE, as atividades sublinhadas devem ser realizadas em uma folha separada, feitas à caneta, identificada com nome e turma, em um saco plástico transparente, para ser entregue na escola, até o dia 01.10.20.**
- ✓ **A escola estará recebendo atividades na terça-feira e quinta-feira. No horário das 8h às 11: 45**

BONS ESTUDOS!

TEMA GERADOR: CIDADANIA

Leia a letra da música Construção composta por Chico Buarque e se puder acompanhe em:
<https://www.youtube.com/watch?v=wBfVsucRe1w>

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico

Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Cameu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado

E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego

Amou daquela vez como se fosse o último
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o pródigo
E atravessou a rua com seu passo bêbado
Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo
E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou no meio do passeio náufrago
Morreu na contramão atrapalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro

A letra de Construção faz uma forte crítica social às condições vida e trabalho de operários, expondo como a morte em serviço é vista como um empecilho ao tráfego das outras pessoas e, não com pesar. No período de Pandemia em que vivemos, tem-se naturalizado a morte de pessoas que, por sua profissão ou vulnerabilidade social, acabam se expondo ao contágio. Do mesmo modo, tem-se discutido muito os direitos e deveres dos cidadãos: os direitos de ir e vir que influenciam na disseminação do vírus, os direitos à proteção e à saúde de trabalhadores, a garantia de uma vida digna aos milhares de desempregados, os deveres individuais de proteção coletiva e cumprimento às regras de isolamento, entre outros. Todos esses temas se referem ao exercício da **Cidadania**, ou seja, ao conjunto de deveres e direitos que cada sociedade impõem e oferece aos seus cidadãos. Esse conjunto interfere drasticamente na vida de todos, por isso é importante conhecê-lo, saber como impacta em nossa vida e se for necessário, lutar para melhorá-lo!

E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contramão atrapalhando o sábado

Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir
Por me deixar respirar, por me deixar existir
Deus lhe pague

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
Pela fumaça e a desgraça que a gente tem que tossir
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair
Deus lhe pague

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir
Deus lhe pague
Fonte: LyricFind
Compositores: Francisco Buarque De Hollanda

CIÊNCIAS e ENSINO RELIGIOSO

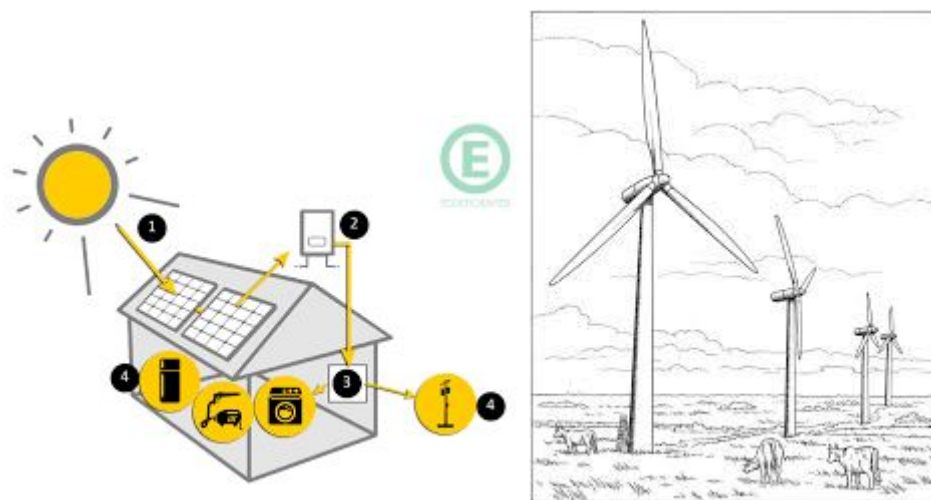
Semana: 21/09/20 a 25.09.20

Iniciaremos novo eixo temático matéria e energia, unidade 6 do livro didático do oitavo ano. Esta unidade inicia na página 144. **ATIVIDADES** para a semana 21/09/20 a 25.09.20 A cidadania é o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade, no que se refere ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços e na sua posição em poder nele intervir e transformá-los. Para que você consiga perceber o quanto interfere no meio e o quanto você pode colaborar com um consumo sustentável de energia, responda as questões abaixo. **1. Observe e registre, durante o período de um dia, as formas de energia das quais você depende para a realização das diversas atividades cotidianas – preparo de alimentos, transporte, comunicação, higiene, entretenimento – e suas origens (hidrelétrica, petróleo, biomassa, por exemplo). Escreva as formas de energia que utiliza e por quanto tempo você utiliza, no dia. 2. Pesquise o que são fontes de energia renováveis e não renováveis. Em seguida, com os registros obtidos na questão 1, sobre a energia utilizada por você, escreva um texto de como você poderá diminuir seu consumo. 3. Utilize seu livro e responda às questões 1, 2, 3, 4 da página 145. 4. Escreva um texto falando sobre as desigualdades sociais e o uso das formas de energias sustentáveis.**

Semana: 28/09/2020 a 02/10/2020

1. Escreva as diversas formas de energia e seus conceitos. Coloque ao lado de cada tipo de energia um exemplo de cada.

2. Observe a figura



Cada imagem está relacionada a um tipo de energia. Escreva sobre as duas formas, falando:

- a) como funciona cada uma
- b) as vantagens e desvantagens de cada uma.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Semana: 21/09/20 a 25.09.20

Leia novamente a letra da música “Construção” de Chico Buarque.

<https://youtu.be/5-ogT6iCWx8>. (sugestão para quem tem acesso a internet)

A música Construção, de Chico Buarque de Holanda foi composta em 1970 e gravada em 1971. Ela conta a trajetória diária da classe trabalhadora e como se dá sua relação com o cotidiano, com a vida e com a morte, a qual é banalizada. É uma letra/poema de protesto, considerando o contexto histórico em que foi criado, nos anos em que o país estava sob regime militar (1964-1985). A música revela um operário que é sacrificado para manutenção da “construção”, que poderia ser entendido como o sistema econômico e social o qual sustentava o regime. No período da década de 1970 houve um considerável crescimento econômico às custas da ampliação da exploração da classe trabalhadora. Percebemos na arte, que os artistas através de suas obras, nos convidam a refletir sobre os fatos que ocorrem em nossa sociedade. A arte tem um importante papel na promoção da cidadania e da ética. Em termos de cidadania, o incentivo das práticas artísticas, potencializa a existência de um ser humano mais completo. Isso porque o torna capaz de integrar a sociedade de uma maneira mais participativa e consciente de seu exercício de cidadania.

RESPONDA:

- Independente da condição social, cor, etnia ou religião, todos possuem os seus direitos e deveres e, ao passo em que esses direitos são usufruídos e os deveres cumpridos, a cidadania acontece. A letra da música evidencia um trabalhador que tem consciência de classe, que luta pelos seus direitos?..... Justifique:

- Exercer a cidadania é ter consciência de suas obrigações e lutar para colocar em prática o que é justo e correto a partir do pleno conhecimento de seus direitos e deveres. Crie uma foto desenho (misturar o desenho com uma imagem de revista, jornal..) que exemplifica esta afirmativa.

Semana: 28/09/2020 a 02/10/2020

1. Leia o texto da pág. 70 “Criando o Inusitado” e aprecie as imagens.
2. TRABALHO: Registre em seu caderno o que mais lhe chamou atenção nessas inusitadas formas de usar a fotografia. Anote, desenhe e faça colagens trazendo novas ideias de fotografias inusitadas e simulacros. Escolha um trabalho (segundo os exemplos da pág.70) e envie MOODLE.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Semana: 21/09/20 a 25/09/20

ESPORTE E CIDADANIA

Todos sabem que a prática de atividades físicas ajuda muito a manter um corpo saudável. Entretanto, talvez um aspecto não tão abordado é o quanto o esporte contribui para a formação da personalidade e caráter do indivíduo. Esporte e cidadania é um assunto de grande importância para a formação de todos, visto que devemos aprender a ser cidadãos e compreender o nosso papel na sociedade. A prática esportiva inspira respeito ao próximo, construindo conceitos de cidadania, com regras bem definidas, tais como: respeitar e ser respeitado; ter noção de responsabilidade, entender que não existe recompensa sem esforço, o exercício da parceria e do compromisso com o outro, são lições que crianças e jovens aprendem e levam para a vida fora das quadras.

O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

Quando se fala em inclusão social vem a mente de muita gente o esporte. A prática esportiva é considerada como algo muito mais importante do que apenas uma atividade física ou fator de qualidade de vida. O esporte é capaz de unir diferenças entre povos e cooperar no processo de inclusão social.

Vivemos em uma sociedade na qual muitos jovens têm pouco acesso à cultura, educação, lazer e até mesmo serviços básicos de saúde. A falta de oportunidades e de uma boa orientação muitas vezes leva essa juventude a escolher caminhos perigosos, alguns deles relacionados a drogas e criminalidade. O esporte, aliado a políticas públicas eficientes e transformadoras, pode ser um instrumento de inclusão social, de conscientização e promoção de cidadania.

O esporte pode transformar a vida de muitos jovens, estimulando a superação de barreiras e limitações e o crescimento das noções de solidariedade e respeito às diferenças. Quem pratica esporte tem a oportunidade de se tornar um cidadão melhor, pois a prática esportiva eleva a autoestima, gera consciência de disciplina e responsabilidade. O esportista treina para a vida, para exercer os seus direitos e compreender os seus deveres com disciplina e determinação, além de trazer benefícios ligados a saúde e bem estar.

Muitas vezes é por meio dos projetos sociais que o esporte chega nas comunidades carentes, exercendo muito bem o papel de fomentador. Os jovens participam das escolinhas no contraturno, são incentivados a permanecer na escola para que tenham o direito de participar das atividades esportivas e vivenciem um ambiente saudável de amizade, companheirismo, comprometimento e disciplina. Os benefícios são para todos os lados. Ganham os alunos dos projetos e ganham também os instrutores. Juntos, adquirem experiência de vida e a nobre oportunidade de fazer o bem.

No esporte brasileiro temos inúmeros exemplos de superação, inclusão social e sucesso. Temos a pivô da seleção brasileira de basquete feminino, Bianca Araújo, uma jovem de 21 anos, ex-catadora de lixo. Outro exemplo é a judoca medalhista olímpica Rafaela Santos, atleta que veio de um projeto social de comunidade carente. Os atletas Isaquias e Erlon, medalhistas olímpicos, iniciaram a prática da canoagem por meio do programa Segundo Tempo, um projeto social do Ministério do Esporte.

Fomentar o esporte como forma de desenvolvimento da pessoa é uma tarefa de toda a sociedade. Ao poder público, cabe incentivar por meio de projetos governamentais e também fornecendo apoio aos projetos não governamentais, com foco na formação do jovem atleta de maneira ampla e não somente como um incentivo à conquista de medalhas e troféus. Cabe

também às instituições de ensino promover o esporte nas mais diversas modalidades, de forma didática, pedagógica e inclusiva. Por fim, os pais também devem incentivar seus filhos, apresentando o esporte como um estilo de vida saudável e lúdico.

Fonte:

<http://www.cmv.es.gov.br/opiniaio/ler/2476/o-esporte-como-instrumento-de-incluso-social>

Com base no texto acima, responda:

1. O contexto geral do texto coloca o esporte como um “salvador”. Você acredita que somente isso pode evitar que os jovens escolham caminhos perigosos? Justifique
2. O esporte pode ser considerado um formador de caráter. Mesmo assim, vemos inúmeros casos de racismo nas competições. Na sua opinião, por que isso ainda ocorre?

Semana: 28/09/2020 a 02/10/2020

ENTRE O CAMPO E O PRECONCEITO: PROIBIÇÃO DO FUTEBOL FEMININO NO BRASIL

O futebol feminino tem uma história de preconceito, proibição e injustiça que, aos poucos, foi sendo modificada, mas que ainda está longe do cenário ideal. No Brasil, haviam jogos com times mistos de homens e mulheres, mas foi somente em 1921 que tivemos a primeira partida de futebol feminino.

O futebol era considerado impróprio para as damas. Por ser visto como um esporte bruto, o futebol não agradava os mais conservadores do país. Contar a história do futebol feminino é contar uma história de resistência. Em 1941, as mulheres foram proibidas de praticar o esporte no Brasil. A criação de um decreto-lei, durante o Estado Novo, proibia a prática de esportes “incompatíveis com a natureza feminina”. O decreto foi assinado em 14 de abril de 1941 pelo então presidente da república Getúlio Vargas.

Na época era comum o ideal de que a mulher deve cuidar do lar e da família e não perder seu tempo com esportes ‘brutos’. Mas toda essa concepção não impediu que muitas mulheres parassem totalmente com o futebol. Essas mulheres sempre desafiaram a “essência feminina” idealizada por Vargas. O esporte era praticado na surdina, em campos de várzea e em locais em que o Estado não chegava, como as periferias. Mas, em 1965 a coisa ficou pior. O governo militar nomeou oficialmente esportes considerados inadequados para as mulheres na legislação do Brasil. Entre eles estavam o futebol, pólo aquático, halterofilismo e beisebol.

Muitas mulheres foram presas nessa época quando pegas jogando futebol. Até argumentos médicos foram levados em consideração para a proibição do esporte no país. Alegava-se que a mulher que jogasse futebol poderia levar cotoveladas no útero ou nos seios, o que a tornaria infértil e não poderia amamentar. A situação ficou maleável apenas em 1979 com o fim do decreto-lei, justamente pela abertura política ao fim da ditadura militar. Apesar de não ser mais proibido, o futebol feminino não se desenvolveu imediatamente no país e isso trouxe consequências até hoje para a categoria.

Os reflexos do preconceito com o futebol feminino também foram sentidos nas edições das Copas do Mundo. Enquanto a primeira Copa do Mundo de futebol masculino foi realizada em 1930, o evento para o futebol feminino foi se concretizar apenas 60 anos depois, em 1991. Entretanto, é inevitável que os mais de 30 anos de proibição tenham deixado marcas e reflexos negativos até hoje. A falta de incentivo, salários menores, piores condições de trabalho, falta de patrocinadores são apenas alguns dos problemas que a categoria ainda enfrenta. Mas, depois de

muita pressão, o cenário vem mudando, ainda que lentamente. Apenas em 2019, pela primeira vez, quatro canais nacionais puderam ter o direito de transmissão ao vivo da Copa. Na TV a cabo, todos os jogos foram transmitidos por alguns canais.

Fonte:
<https://www.futebolnaveia.com.br/entre-o-campo-e-o-preconceito-proibicao-do-futebol-feminino-no-brasil/>

Com base no texto acima, responda:

1. A história do futebol feminino é uma história de resistência. Explique essa afirmativa.
2. Descreva quais as consequências desses 30 anos de proibição do futebol feminino na atualidade:

GEOGRAFIA

Semana: 21/09/20 a 25.09.20

Assunto: obstáculos encontrados pelos imigrantes haitianos no Brasil.(leitura página 84 e 85).

Copiar e responder a caneta números 1, 2 e 3.

Semana: 28/09/2020 a 02/10/2020

Assunto: Revitalização de favelas e cultura (leitura páginas 156 e 157).

Copiar e responder a caneta a questão da página 156 e número 2 (a e b) da página 157.

HISTÓRIA

Semana: 21/09/20 a 25.09.20

A partir da leitura da letra da música de Chico Buarque, no início desse bloco de atividades, podemos perceber que na sociedade atual muitas vezes a vida humana é menosprezada, a morte de certas pessoas sendo considerada um evento menor, de pouca relevância. Infelizmente, o tratamento de eventos como esse em geral varia de acordo com a classe social dos envolvidos, bem como a cor (racismo) e até mesmo o gênero (sexismo). A indignação social acaba sendo bastante seletiva, sendo maior com certos tipos de pessoas do que com outros.

Na história da humanidade, a consideração de alguns como sendo melhores ou piores do que outros é algo bastante comum. A ideia de que certas pessoas, por terem nascidos de famílias ricas, consideradas nobres, mereciam privilégios sociais e econômicos, enquanto outras eram relegadas à miséria, exploração e ausência de condições básicas de vida, infelizmente acompanhou a história humana durante os tempos.

Hoje em dia, por mais que ainda existam episódios de preconceito e discriminação em nossa sociedade, sabemos que isso não está certo, havendo inclusive leis que promovem a igualdade de direito das pessoas, independente de suas crenças ou características. Essa ideia de

que todas as pessoas possuem direitos iguais e devem ser respeitadas em sua dignidade e liberdade passou a se consolidar na prática a partir do século XVIII, especialmente com os escritos dos **filósofos** chamados de **iluministas**. Além das ideias, ocorreram também diversas revoluções no sentido de mudar as leis e as formas de governos de diversos países, entre as quais se destaca a **Independência dos Estados Unidos** em 1776, considerada a pioneira do modelo de governos republicano moderno, que se espalhou por diversos países, inclusive o Brasil. Nesse bloco de atividades, estudaremos um pouco a respeito do **Iluminismo** e da **Independência dos Estados Unidos da América**.

Pegue o livro didático de história. Vá até o **Capítulo 4, O Iluminismo e a independência dos Estados Unidos**, na página 44. Leia as páginas 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50 e 51. Em seguida, responda à questão abaixo:

- 1) Como era organizada a sociedade do *Antigo Regime* europeu? Quais foram as principais críticas elaboradas pelos pensadores iluministas em geral? Explique **com suas palavras**.

Semana: 28/09/2020 a 02/10/2020

Pegue o livro didático de história. Leia as páginas 52, 53 e 54. Em seguida, responda à questão abaixo:

- 2) Explique **com suas palavras** os principais **motivos** que levaram os colonos norte-americanos a declararem a independência da Inglaterra em 1776. Havia influência de ideais **iluministas**? Quais?

INGLÊS

Semana: 21/09/20 a 25.09.20

Vale lembrar que a cidadania, no dizer de Hannah Arendt [01], “é direito a ter direitos, e pressupõe a *igualdade, a liberdade e a própria existência e dignidade humanas*.”

I. Before Reading the following text, focus on its layout, keywords (in bold) and source. Then, choose the correct item that completes each sentence below.

A. The text refers to

a) human rights

b) children's rights

B. The text is part of a publication

a) for adults

b) for children

II. Now read the poem below to do exercise from 1 to 4. (Leia o poema abaixo para fazer os exercícios de 1 a 4.)



Everyone has the same rights.

It doesn't matter what gender you are.

It doesn't matter what color your skin is,

what language you speak,

what religion you practice,

how rich or poor you are,

how different you are from those

around you,

or what country you come from.

It doesn't even matter whether your own

government agrees with these rights.

Your rights are in you no matter what.

(From NATIONAL GEOGRAPHIC. Every Human has Rights: A Photographic Declaration for kids.)

1. What is the text about? (Sobre o que o texto trata? Choose the best keyword for it. (Escolha a melhor palavra-chave do poema para responder)

a) Equality

b) Freedom

c) Privacy

2. The expression. "it doesn't matter" is used repeatedly in the text. What does it mean? (O que significa a expressão "it doesn't matter" usada repetidamente no poema?)

a) it means that something is not a problem.

b) it means that something is very important.

3. Choose a fragment from the text that is equivalent in meaning to “it doesn’t matter if you are male or female”, and underline it. (Escolha um fragmento do texto equivalente a expressão; “It doesn’t matter if you are male or female”, e sublinhe-o).

4. Why is the subject pronoun YOU used repeatedly in the text?

a) to refer a specific person.

b) to refer directly to the reader.

Semana: 28/09/2020 a 02/10/2020

II. Open your book to page 130.

*Before Reading: exercises 1, 2 and 3.

*Reading. Leia o texto com atenção para fazer as atividades da página 131.

*Page 131: Reading for General Comprehension

*Reading for detailed comprehension: exercises 1, 2. E o exercício 3 da página 132.

SEE YOU!! STAY HOME!

LÍNGUA PORTUGUESA

Semana: 21/09/20 a 25.09.20

O exercício da cidadania nesse período de pandemia também está relacionado, e muito, com a correta destinação dos recursos fiscais. São os nossos impostos que custeiam os serviços de saúde, por exemplo, e também se transformam em auxílio às pessoas em situação de vulnerabilidade, que perderam seus meios de sustento, ou estes são insuficientes.

1) De acordo com a leitura da letra de Construção, de Chico Buarque, explique em suas palavras, brevemente, como a Cidadania afeta nosso cotidiano.

2) Elenque situações ocorridas durante a Pandemia de Covid-19 que você percebeu os princípios da Cidadania (direitos e deveres) serem utilizados.

Semana: 28/09/2020 a 02/10/2020

Atividade 1: ler o texto “Uma resposta global aos refugiados” nas páginas 216 e 217.

Atividade 2: Copiar no caderno e responder as atividades das páginas 218 e 219, inclusive a estrutura do artigo de opinião (Anote aí)

Atividade 3: Escreva um texto do gênero artigo de opinião, entre 15 e 20 linhas, posicionando-se sobre a destinação de recursos fiscais e a garantia da Cidadania durante o período de isolamento social. Você pode citar alguma situação vivenciada ou presenciada por você entre os argumentos. Não esqueça de que seu artigo deve conter: tema, tese, argumentos e conclusão.

MATEMÁTICA

Semana: 21/09/20 a 25.09.20

Página 160 do livro didático: Área e volume / Superfície

Leia a página 160 referente a superfície

Página 161 do livro didático: Área de uma superfície

Leia a página 161 com bastante atenção.

Atividades página 162; números 1, 2, 3, 4 e 5.

Página 163 do livro didático: **Cálculo da área de figuras planas**

Leia a página 163 com bastante atenção.

Atividades página 164; números 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Semana: 28/09/2020 a 02/10/2020

Página 167 do livro didático: **Área do círculo**

Leia a página 167 com bastante atenção.

Página 168 do livro didático: **Área do Setor circular / Área da coroa circular.**

Leia a página 168 com bastante atenção.

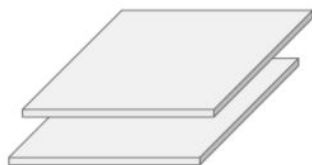
Atividades página 169; números 1, 2, 3, 4, 5 e 5.

Página 170 do livro didático: **Volume e capacidade**

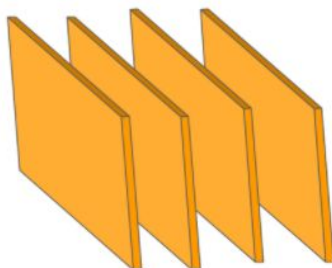
Atividades página 171; números 1, 2, 3 e 4.

Atividade 1:

Imagine um cubo construído com 6 placas de madeira com as seguintes medidas:



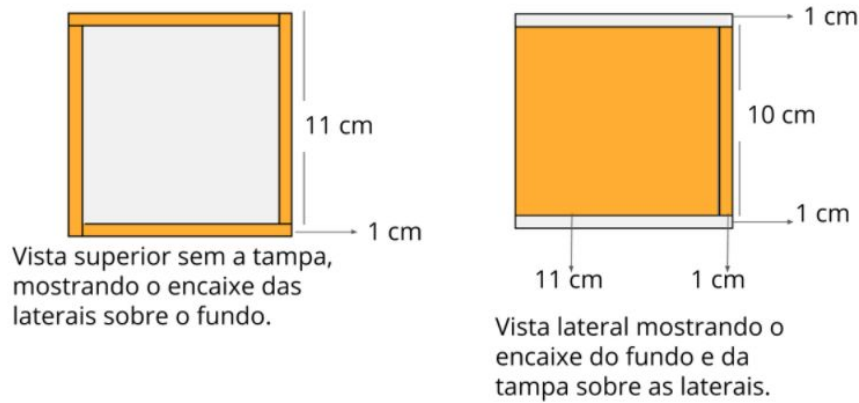
Fundo e tampa quadrados,
com 12cm de comprimento e
largura e 1 cm de espessura.



Laterais com 11cm de largura,
10cm de comprimento e
1cm de espessura.

- Como é possível demonstrar que, com essa montagem, o sólido formado é um cubo e não outro paralelepípedo qualquer?
- Qual a medida da aresta do cubo em centímetros? E em decímetros?
- Se essa aresta for medida “por dentro” do cubo, terá o mesmo comprimento?
- Qual a diferença entre volume e capacidade de um sólido?

Observe a montagem do cubo:



- e) Qual o volume do cubo montado?
- f) Sua capacidade interna é igual ao seu volume?

BOM TRABALHO!